

Quarta semana de novembro registra corrente de comércio no valor de US\$ 5,962 bilhões

Fonte: *Ministério da Economia*

Data: *26/11/2019*

Na quarta semana de novembro de 2019, a balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 630 milhões e corrente de comércio de US\$ 5,962 bilhões, como resultado de exportações no valor de US\$ 2,666 bilhões e importações de US\$ 3,296 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 9,681 bilhões e as importações, US\$ 10,781 bilhões, com saldo negativo de US\$ 1,099 bilhão e corrente de comércio de US\$ 20,462 bilhões.

Já no ano, as exportações totalizam US\$ 195,217 bilhões e as importações, US\$ 161,395 bilhões, com saldo positivo de US\$ 33,822 bilhões e corrente de comércio de US\$ 356,612 bilhões. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (25/11), pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia (Secex/ME).

Análise da semana

A média das exportações da quarta semana chegou a US\$ 533,3 milhões, 24% abaixo da média de US\$ 701,5 milhões até a terceira semana. A redução se deve à queda nas exportações das três categorias de produtos: semimanufaturados (-28,2%), de US\$ 88,2 milhões para US\$ 63,3 milhões, em razão de celulose, ferro-ligas, semimanufaturados de ferro/aço, açúcar em bruto, ferro fundido; manufaturados (-20,7%), de US\$ 243,9 milhões para US\$ 193,4 milhões, em razão, principalmente, de automóveis de passageiros, suco de laranja congelado, aviões, máquinas e aparelhos para terraplanagem, bombas, compressores e ventiladores; e produtos básicos (-25,1%), de US\$ 369,5 milhões para US\$ 276,6 milhões, por conta de milho em grãos, petróleo em bruto, soja em grãos, farelo de soja, minérios de cobre.

Do lado das importações, houve queda de 11,9%, sobre igual período comparativo – média da quarta semana, US\$ 659,2 milhões, sobre a média até a terceira semana, US\$ 748,4 milhões. O recuo é explicado, principalmente, pela diminuição nos gastos com equipamentos mecânicos, combustíveis e lubrificantes, adubos e fertilizantes, químicos orgânicos e inorgânicos, veículos automóveis e partes.

Análise do mês

Nas exportações, comparadas as médias até a quarta semana de novembro de 2019 (US\$ 645,4 milhões) com a de novembro de 2018 (US\$ 1,047 bilhão), houve queda de 38,4%, em razão da diminuição nas vendas das três categorias de produtos: manufaturados (-46,1%), de US\$ 421,4 milhões para US\$ 227,1 milhões; semimanufaturados (-37,8%), de US\$ 128,4 milhões para US\$ 79,9 milhões; e básicos (-31,9%), de US\$ 496,7 milhões para US\$ 338,5 milhões.

Em relação a outubro de 2019, houve retração de 18,6%, devido à queda nas vendas de produtos semimanufaturados (-22,8%), de US\$ 103,5 milhões para US\$ 79,9 milhões; básicos (-22,3%), de US\$ 435,8 milhões para US\$ 338,5 milhões; e manufaturados (-10,4%), de US\$ 253,4 milhões para US\$ 227,1 milhões.

Nas importações, a média diária até a quarta semana de novembro de 2019, de US\$ 718,7 milhões, ficou 14,8% abaixo da média de novembro do ano passado (US\$ 843,1 milhões). Nesse comparativo, caíram os gastos, principalmente, com adubos e fertilizantes (-22,4%), químicos orgânicos e inorgânicos (-17,4%), veículos

automóveis e partes (-15,0%), instrumentos de ótica e precisão (-9,1%) e equipamentos eletroeletrônicos (-4,1%).

Em relação a outubro de 2019, houve retração de 2,9%, pelas quedas em equipamentos mecânicos (-16,5%), químicos orgânicos e inorgânicos (-12,6%), equipamentos eletroeletrônicos (-8,6%), plásticos e obras (-6,4%) e veículos automóveis e partes (-5,7%).